

Postos de Cuidados de Enfermagem

## Câmara de Cantanhede formalizou protocolos para financiamento de Postos de Enfermagem

Camarneira, Outil, Portunhos, Pocariça, Ourentã, Cordinhã e Sanguinheira



A Câmara Municipal de Cantanhede continua a financiar o funcionamento dos Postos de Cuidados de Enfermagem em Camarneira, Outil, Portunhos, Pocariça, Ourentã, Cordinhã e Sanguinheira, no sentido de garantir a prestação desse tipo de serviços nestas zonas do território que não dispõem de extensões de saúde. Nos termos da deliberação camarária aprovada para o efeito recentemente, o presidente da autarquia, João Moura, celebrou com os presidentes de junta das freguesias beneficiárias o protocolo de transferência das verbas destinadas ao pagamento dos profissionais de saúde que asseguram o atendimento. O acordo foi celebrado ontem, 2 de abril, no decurso de um encontro com José Tereso, presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, entidade que, conforme estabelece o documento, fornece gratuitamente, através do Centro de Saúde de Cantanhede, o material necessário à boa prestação dos cuidados de enfermagem, cabendo às juntas de freguesia a cedência das instalações de acordo com as exigências higienosanitárias, bem como a gestão do funcionamento do serviço.

O protocolo não abrange ainda S. Caetano e Vilamar e Corticeiro de Cima porque estas freguesias tinham extensões de saúde e o presidente da Câmara Municipal continua «a batalhar para que o Ministério da Saúde proceda à sua reabertura». Segundo João Moura «só depois de esgotadas todas as possibilidades de isso acontecer, vamos equacionar a abertura de postos de enfermagem, uma vez que, face a essa circunstância, é da mais elementar justiça a autarquia proceder nos mesmos moldes em que o tem feito relativamente às zonas do concelho contempladas neste acordo. O que não podemos é dar desde já um passo que depois venha a servir para fundamentar a posição da tutela em não reabrir as extensões de saúde», adianta. O autarca considera que os postos de enfermagem «se têm revelado uma excelente solução

para garantir determinados serviços a certos setores da população, nomeadamente os idosos com problemas de mobilidade e com dificuldades de deslocação, o que, contribuindo também para diminuir os níveis de afluência nas extensões de saúde, reverte na melhoria da qualidade do atendimento que aí é prestado». Por isso a Câmara Municipal «continua a investir no reforço da rede de cuidados de saúde, numa lógica de os tornar mais próximos de quem mais precisa e no âmbito de uma política de cooperação ativa com as entidades com competência nesta matéria». O líder do executivo camarário cantanhedense lembra ainda que «esse investimento e essa política de cooperação têm sido notórias e amplamente reconhecidas, como se tem visto pelo papel fundamental que a autarquia desempenhou na requalificação das extensões de saúde e das Unidades de Saúde Familiar (USF), uma das quais, “As Gandras”, em Febres, está a decorrer, ou na cedência de viaturas destinadas à prestação de Cuidados de Saúde Domiciliários, uma na área de abrangência da USF “As Gândras”, outra na USF Marquês de Marialva (Cantanhede) e outra na USF “Progresso e Vida” (Tocha/Cadima), entre outros aspetos».